

Só existe um pecado - a Ignorância. Só existe uma salvação - o Conhecimento Aplicado.

Tudo o que existe se rege por leis, algumas são nossas conhecidas, outras não são.

Para além de estarmos sujeitos às Leis da Natureza, a nossa vida rege-se, sobretudo, por duas leis gêmeas, a Lei de Causa e Efeito e a Lei do Renascimento.

Estas Leis estão relacionadas com o movimento do Sol, dos planetas e com os signos do Zodíaco, pois todos os astros se movem em harmonia com elas, guiados nas suas órbitas pelas suas inteligências espirituais internas - os Espíritos Planetários.

Sobretudo a passagem do Sol pelos diferentes signos do zodíaco, ao longo do ano, e as mudanças climáticas afectam o homem e as suas actividades. Paralelamente, a passagem do Sol por precessão dos equinócios através dos doze signos do Zodíaco - um Ano Mundial -, também produz na Terra, as mais variadas condições.

O crescimento da alma exige que o homem experimente todas estas condições e por isso, renascemos várias vezes durante um Ano Mundial, a fim de ganhar experiência, expandir a consciência e espiritualizar os nossos veículos.

Devido à Lei de Consequência, nascemos quando a posição dos astros nos proporciona as condições necessárias para a nossa experiência e progresso nesta vida. Os astros também nos mostram as alturas em que devemos cumprir a Lei e pagar as nossas dívidas kármicas. Entre estas dívidas há as que são parte do destino maduro, causas de outras vidas passadas, e que têm que ser irremediavelmente pagas, as dívidas que vamos gerando e liquidando no dia a dia ou que pagaremos em vidas futuras, e que podemos evitar ou corrigir.

Em geral, todo o pagamento de dívidas envolve sofrimento, porque as dívidas são o resultado do incumprimento da Lei, da Lei de Deus.

A principal manifestação do incumprimento traduz-se em perturbações na vida pessoa, familiar, no trabalho, mas sobretudo na saúde, ou seja, em doença.

A maioria das pessoas crê que as causas das doenças dependem só de influências e de agentes exteriores e que nós próprios não temos responsabilidade nas perturbações orgânicas, mas na realidade, as doenças são uma consequência inevitável da IGNORÂNCIA e transgressão das leis biológicas da espécie e do indivíduo.

De acordo com Max Heindel, A DOENÇA É UMA MANIFESTAÇÃO DE IGNORÂNCIA: - O ÚNICO PECADO. A CURA É UMA DEMONSTRAÇÃO DE CONHECIMENTO APLICADO: - A ÚNICA SALVAÇÃO. (*Colectâneas de um Místico*)

Algumas pessoas, nesta ou noutra vida, perderam os seus direitos de saúde devido a actos de desobediência às leis da natureza, que são as leis de Deus. E através do sofrimento devem aprender a obediência.

De todos os nossos veículos, o mais desenvolvido e que controlamos melhor, é o corpo físico, por isso, pode-se começar por aí. Como toda a existência é um projecto divino, Deus preparou sabiamente a natureza para fornecer a todos os seres tudo o que precisam para o seu desenvolvimento. Mas o homem, o único dotado de mente, que infelizmente, na maioria, está bastante obnubilada pelo corpo de desejos, achando-se o senhor do mundo, tem abusado da Terra e exterminado muitos dos seus irmãos menores, para única satisfação do seu paladar.

Como todos os órgãos e funções do corpo são interdependentes, o abuso e consequente aflicção de uma parte, lesa todas as outras. Promove a acumulação de toxinas por todo o sistema e reduz a vitalidade do todo.

De acordo com a Filosofia Rosacruz, para recuperar ou reter a saúde, cada um deve adoptar o evangelho do Recto Viver. O amor, a fé, a esperança e a coragem, são os dons que todos devemos cultivar, porque fazem o cérebro trabalhar melhor. O ar puro, uma alimentação saudável, água e luz do Sol, são fundamentais para o bom funcionamento do coração que é a fonte da vida.

Podemos pois, concluir, que o que somos, o que temos, todas as boas qualidades, são o resultado das nossas próprias acções passadas e o que agora nos falta física, moral ou mentalmente, pode ser nosso no futuro. Tal como nos diz William Ernest Henley, no seu poema *Invictus*:

Eu sou o mestre de meu destino;

Eu sou o capitão de minha alma.

Cristo é a incorporação do Princípio de Sabedoria e, na mesma proporção em que Cristo se formar em nós, alcançaremos a saúde, até lá, continuamos a contrair enfermidades devido à nossa violação ignorante das leis. “Por esta razão, é necessário que o Evangelho de Cristo seja pregado a todos, que cada um de nós aprenda a amar Deus com todo o coração e toda a alma, e aos nossos irmãos como a nós mesmos, porque todo o infortúnio do mundo, reconheçamo-lo ou não, provém de um só e único facto: o nosso egoísmo.” (*Colectâneas de um Místico*)

Por outro lado, a enfermidade, sendo o resultado da ignorância das Leis Cósmicas, é um factor que prolonga o aprisionamento de Cristo na Terra. E assim, se vivermos rectamente e aliviarmos os sofrimentos humanos aliviaremos também os sofrimentos de Cristo e apressamos o dia da Sua Libertação.

29/12/019

Fátima Capela